



MANUAL DO PROFESSOR PARA PRODUÇÃO DE VIDEOBLOG

**ADRIANO NASCIMENTO SILVA
ISABEL CRISTINA FRANÇA DOS SANTOS RODRIGUES**

**BELEM
2021**



ADRIANO NASCIMENTO SILVA
ISABEL CRISTINA FRANÇA DOS SANTOS RODRIGUES

PROPOSTA DE ENSINO COM
O GÊNERO DISCURSIVO
VIDEOBLOG

BELEM
2021

SOBRE OS AUTORES

Adriano Nascimento Silva

Mestrando em Linguagens e Letramentos (ILC/UFPA). Especialista em Língua Portuguesa e Literaturas (Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA). Especialista em Educação Especial e Inclusiva (Universidade Pitágoras Unopar). Graduado em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa (UEPA). Graduado em Letras – Habilitação em Língua Espanhola (UFPA). Professor de Língua Portuguesa (SEMED – Santo Antônio do Tauá). Integrante do projeto de pesquisa “O Ensino da Língua Portuguesa por meio da concepção valorativa da língua(gem)” e do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Alfabetização, Letramentos e Práticas Docentes na Amazônia.



Isabel Cristina França dos Santos Rodrigues

Doutora em Educação (PPGED/UFPA). Mestre em Linguística (PPGL/UFPA). Especialista em Língua Portuguesa: uma abordagem textual (UFPA) e em Neuropsicopedagogia e Educação Especial e Inclusiva (UCAM). Possui graduação em Letras- Língua Portuguesa (UFPA). Estágio Pós-doutoral em Antropologia (PPGA/UFPA). Possui experiência na Educação Básica, Formação de professores, e com projetos em comunidades ribeirinho-quilombolas. Professora-Adjunto IV da Universidade Federal do Pará (Belém), lotada no Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI). É docente do programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) - Ensino e aprendizagem, do Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras) e do Programa de Pós-Graduação em Docência em Educação em Ciências e Matemática (PPGDOC).

Temáticas investigadas: Tecnologias digitais e ensino de língua portuguesa, Alfabetização e letramento, Práticas socioculturais, Letramento docente, Neuroeducação e Práticas pedagógicas Decoloniais no ensino de língua portuguesa. É líder do Grupo de estudo e pesquisa sobre Alfabetização, letramentos e práticas docentes na Amazônia-GALPDA (CNPq). Tem reconhecimento internacional na América Latina e Caribe em inovação na Formação docente (I Convocatória PREDALC/2018). A pesquisadora está vinculada aos Grupos de estudos e pesquisa GELPEA, GECA e à Rede de Pesquisa sobre Pedagogias Decoloniais na Amazônia. É integrante da ANPOLL e da ABRALIN.



Estimados professores de Língua Portuguesa,

A organização deste Manual para produção do gênero *Videoblog*⁴ (*Vlog*) surgiu a partir da pesquisa do Mestrado Profissional em Letras, unidade UFPA – Campus Belém. A Dissertação que deu origem a este produto educacional foi intitulada “A interface oralidade, leitura e escrita na produção do gênero discursivo *Videoblog*” (2021).

Esclarecemos que o percurso metodológico da referida Dissertação foi analisado para elaborar as atividades que comporiam este Produto Educacional (Manual do professor), assim, as orientações e sugestões aqui previstas são possíveis estratégias para um trabalho com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.

Para uma melhor compreensão das atividades que constam neste Manual, elas foram organizadas em 14 momentos e apresentam sugestões para um ensino de Língua Portuguesa (LP) que valorize as práticas sociais dos alunos e sua linguagem (oralidade, leitura e escrita), em processos interativos e dialógicos que são importantes ao ensino e à aprendizagem de uma língua.

As imagens e atividades deste Manual têm como temática o meio ambiente, com centralidade no contexto dos igarapés⁵ de um município do estado do Pará, Santo Antônio do Tauá. Por esse motivo, pensamos em estratégias que levassem os alunos a refletir sobre essas condições e, conseqüentemente, mudar suas atitudes por meio das atividades propostas aqui.

Para o desenvolvimento de uma proposta de ensino que envolva a oralidade, a leitura e a escrita, o professor, de posse deste Manual, pode elaborar as atividades desse projeto⁶ de acordo com as necessidades dos seus alunos. É necessário também criar situações didáticas para que os discentes manifestem suas opiniões sobre diferentes sub-temas que dizem respeito às práticas socioculturais das suas cidades e/ou comunidades.

Este produto educacional com práticas de oralidade, de leitura e de escrita segue o projeto proposto por Lopes-Rossi (2008), com algumas adaptações. Como sugestão, o trabalho pode ser adaptado a outros anos do Ensino Fundamental ou Médio e adequado a outras temáticas

⁴ *Videoblog (Vlog)* - *Vlog* é a abreviação de *videoblog* (vídeo + *blog*), um tipo de blog em que os conteúdos predominantes são os vídeos.

⁵ Riacho que nasce na mata e deságua em rio.

⁶ A escolha da temática meio ambiente para este produto educacional surgiu a partir de várias discussões com os alunos. Essas, por sua vez, serviram para instigar o que lhes preocupavam no município em que vivem. A maioria escolheu trabalhar com as questões ambientais e igarapés.

SUMÁRIO

EMBASAMENTO TEÓRICO	5
1º MOMENTO	8
O GÊNERO <i>VLOG</i>	9
2º MOMENTO	9
O GÊNERO CHARGE PARA AMPLIAR O CONHECIMENTO SOBRE O MEIO AMBIENTE	9
3º MOMENTO	11
APRESENTAÇÃO DO GÊNERO <i>VLOG</i>	11
QUESTÕES SOBRE O CONTEXTO DE PRODUÇÃO	12
QUESTÕES SOBRE O CONTEÚDO TEMÁTICO	12
QUESTÕES SOBRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	13
QUESTÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL	13
QUESTÕES DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA	14
4º MOMENTO	15
PALESTRA	15
5º MOMENTO	16
VISITA 1 – AULA FORA DA SALA	16
6º MOMENTO	16
VISITA 2 – AULA FORA DA ESCOLA	16
7º MOMENTO	18
ANOTAÇÕES OU TOMADA DE NOTAS	18
8º MOMENTO	19
REVISÃO E REESCRITA DAS ANOTAÇÕES	19
Reescrita - segunda versão	19
9º MOMENTO	20
LEITURA DAS ANOTAÇÕES	20
10º MOMENTO	20
ESCRITA DO ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO	20
11º MOMENTO	22
OFICINA DE TEATRO	22
12º MOMENTO	22
OFICINA DE ÁUDIO E VÍDEO	22
13º MOMENTO	23
ENSAIO	23
14º MOMENTO	24
GRAVAÇÃO DOS <i>VLOGS</i>	24
MÓDULO DE DIVULGAÇÃO AO PÚBLICO	25
FINALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	26
APÊNDICE A – TRANSCRIÇÃO DO <i>VLOG</i> “BIO É VIDA: IMPACTOS AMBIENTAIS NA ÁREA URBANA”	28
REFERÊNCIAS	29

EMBASAMENTO TEÓRICO

Uma proposta de ensino que envolva o estudo e a produção de gêneros discursivos, atualmente, pode ser articulada às necessidades dos alunos no ambiente educacional. Além disso, os gêneros não devem ser utilizados nas aulas para estudar os aspectos gramaticais apenas, uma situação que perdura, ainda, em muitas escolas do país.

Por essa razão, “falamos apenas através de certos gêneros do discurso, isto é, todos os nossos enunciados têm *formas* relativamente estáveis e típicas de *construção do conjunto*. Dispomos de um rico repertório de gêneros de discurso orais (e escritos)” (BAKHTIN, p. 38, 2016[1979], *grifos do autor*). Logo, como há uma diversidade de gêneros, eles podem ser cada vez mais inseridos nas aulas, com práticas que levem os alunos a refletir sobre a linguagem e que contribuam para o ensino e a aprendizagem dos estudantes e, assim, adquirir conhecimentos satisfatórios às suas necessidades.

Nesse viés, entendemos que o conhecimento acerca das concepções de linguagem contribui para que o professor situe seu trabalho em uma série de estratégias e elabore atividades a partir dessa escolha e seleção. Neste produto educacional, aprofundamos nossos objetivos na terceira concepção de linguagem: a linguagem como interação.

Nossos ideais estão pautados na ideia de que

[...] a preocupação básica do ensino de língua materna é levar o aluno não apenas ao conhecimento da gramática de sua língua, mas sobretudo, ao desenvolvimento da capacidade de refletir, de maneira crítica, sobre o mundo que o cerca e, em especial, sobre a utilização da língua como forma de interação social (FUZA; MENEGASSI; OHUSCHI, 2020, p. 22).

A partir da visão dos autores, tentamos evidenciar esses aspectos neste produto educacional, o que valoriza as práticas de linguagem e os processos de interação, nas abordagens que usam o gênero *Vlog*, na interface entre a oralidade, a leitura e a escrita.

Em uma era digital, o trabalho com os gêneros emergentes é essencial, pois inserir os alunos no universo das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) é um fator desafiador, porque muitas escolas não dispõem de estrutura e de aparelhos digitais; porém, é preciso que os discentes tenham acesso a esse universo e meios para ampliação de seu repertório sociocultural, uma vez que, para muitos, o uso da tecnologia só ocorre na escola, devido à falta de condições para ter esses aparelhos em suas casas.

A partir dessa visão, Rojo e Moura defendem o trabalho efetivo com os multiletramentos na escola, ao afirmarem que

[...] trabalhar com multimídias pode ou não envolver (normalmente envolverá) o uso de novas tecnologias de comunicação e de informação (“novos letramentos”), mas caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático – que envolva agência – de textos/discursos, valorizados (como é o caso dos trabalhos com hiper e nanocontos) ou desvalorizados (como é o caso do trabalho com picho) (ROJO; MOURA, p. 8, 2012).

Por essas e outras questões, elaboramos uma prática de ensino com o *Vlog*, com o intuito de que os alunos compreendam a construção desse gênero, posto que

[...] o *Vlog* corresponde a um gênero de característica singular no que tange os meios de distribuição, formato típico e o uso de alguns recursos específicos. É um gênero oral, que se produz a partir de um planejamento prévio na modalidade escrita, tendo em vista a gravação em vídeo que lhe permite circular na rede digital (ATALIBA, 2017, p. 43).

Compreendemos que ensinar sobre o *Vlog* e incentivar a interação dos alunos na produção desse gênero são condições para ampliação de seus conhecimentos no contexto digital, de forma que valorizem o local em que vivem, bem como suas culturas e identidades. Além disso, objetivamos inserir o trabalho com a escrita, pois é notório que o ensino da Gramática Normativa (GN) é predominante durante as aulas de Língua Portuguesa e descontextualizado. Portanto, a forma como se ensina a escrever e ler deve ser organizada com condições que os alunos reflitam sobre os fatos da língua.

Nesse contexto, evidencia-se também a importância do trabalho com a leitura, pois pode levar os alunos a uma reflexão. Nesse sentido, Menegassi (2010; 2016), apresenta as perguntas de leituras e as etapas de revisão e reescrita em algumas de suas pesquisas, pois há como fazer um trabalho diferenciado nesses processos. Para o autor, a partir do trabalho com a escrita da primeira versão, podemos efetivar a revisão, em diferentes momentos, que pode ser realizada pelo docente e pelos discentes. Além disso, as reescritas servem para que as mudanças sejam feitas por meio dos apontamentos identificados e, com isso, o texto tenha uma melhoria nos aspectos observados.

Destacamos ainda os estudos de Lopes-Rossi (2008) por apresentarem etapas que levam os alunos a refletir sobre os fatos da língua em condições de uso e, também, a construção para um trabalho que envolva a oralidade, a leitura e a escrita. A partir dessas informações, apresentamos o projeto adaptado de oralidade, leitura e escrita que utiliza o gênero digital *Vlog* como o produto final dessas atividades.

VAMOS À PROPOSTA?

Viva! A temática foi escolhida.

O tema desta proposta de trabalho será o meio ambiente. O foco será nos igarapés e o objetivo será a valorização e a preservação desses locais.

Neste projeto, o gênero discursivo *Vlog* será o produto final desse processo, porque as atividades desenvolvidas serão norteadoras para a produção desse gênero.

A sugestão é seguir ou adaptar o Projeto de leitura e de escrita proposto por Lopes-Rossi (2008), o qual se apresenta em três módulos:

- a) módulo de leitura, composto por atividades prévias, atividades sobre o contexto de produção e atividades sobre conteúdo temático, compreensão e interpretação;
- b) módulo de escrita, em que se inserem as etapas de reescrita e de gravação dos *Vlogs*;
- c) módulo de divulgação ao público.

1º MOMENTO

ATIVIDADES PRÉVIAS

Neste início, professor, você pode fazer uma breve apresentação dos objetivos da proposta de ensino para que os alunos entendam como será o trabalho. Além disso, é necessário evidenciar a importância das práticas de oralidade, de leitura e de escrita, por isso, o engajamento dos discentes em todas as etapas é essencial.

Se preferir, peça sugestões aos alunos em relação às temáticas que precisam de uma atenção da população local e as quais eles incluiriam nas atividades de Língua Portuguesa. Essa ação é relevante para observar a percepção dos estudantes em assuntos locais; assim, podem ser feitos um momento de escuta dos discentes e uma sondagem para pensar na temática da proposta de ensino que será implementada.

Sugerimos o trabalho em uma Roda de conversa e a motivação pelo professor a fim de que os alunos apresentem suas opiniões, curiosidades e desejos. Caso os diálogos cheguem a outra temática, você pode adaptar às condições aqui sugeridas.



Fonte: <https://www.euroinnova.co/blog/neurociencias-y-educacion>

O GÊNERO VLOG

ATIVIDADES PRÉVIAS

Professor, você pode copiar no quadro as perguntas que seguem para que os alunos respondam sem interferência dos colegas. Se necessário, acrescente outras que levem os discentes a uma reflexão sobre o gênero *Vlog*.

1 - Dentre os vídeos que já assistiu no seu dia a dia, você acredita que algum seja um *Vlog*? Justifique.

2 - Você consegue dizer qual o significado da palavra *Vlog*?

3 - A partir dos seus conhecimentos, apresente algumas características que sejam do gênero *Vlog*?

3 - Crie hipóteses sobre o porquê da nomenclatura *Vlog*?

4 - Na sociedade atual, em quais contextos as pessoas usam essa expressão *Vlog*?

5 - Você assiste a *Vlog* no dia a dia? Por que gosta desse tipo de vídeo?

Neste momento, pode ser que nem todos os alunos consigam elaborar respostas completas, mas é importante incentivá-los a responder sem a ajuda dos colegas, copiando suas próprias respostas. Quando todos terminarem de realizar a atividade, incentive cada aluno a apresentar o seu posicionamento. Após todos se expressarem, ou pelo menos a maioria, explique sobre o gênero *Vlog* a partir das ideias apresentadas na discussão feita pelos estudantes. É primordial que você leia as respostas escritas e faça as observações acerca da organização das ideias dos alunos.

2º MOMENTO

O GÊNERO CHARGE PARA AMPLIAR O CONHECIMENTO SOBRE O MEIO AMBIENTE

Professor, para o início deste trabalho, pode ser feita a apresentação das charges para uma atividade prévia em sala. A partir delas, discuta acerca da temática “Meio ambiente” em grupo. Aqui, há duas sugestões:

- Disponibilizar uma cópia com as charges (caso não tenha como projetar aos alunos);
- Apresentar em um projetor multimídia.

É relevante uma divisão dos alunos em grupos para que façam anotações importantes sobre o que leram e o que discutiram em equipe. Após esse momento, será feita uma socialização com toda a turma.

Além disso, nesta etapa, você pode destacar algumas condições, como:

- O que é o gênero charge;
- A importância da charge para o meio social e o desenvolvimento da percepção crítica;
- Sua relação com o gênero *Vlog*.

Ao término, incentive para que todos façam a leitura das anotações que fizeram.

Sugestões de charge para serem analisadas:



Fonte: <https://www.ecoescolabh.com/charges>



Fonte: <https://brainly.com.br/tarefa/47637982>

Professor, algumas perguntas serão feitas neste momento. Com os alunos em duplas ou trios, peça para que eles discutam sobre as charges e respondam os questionamentos abaixo.

1 - Sobre o que aborda a charge destinada à sua equipe? Por que chegaram a essa conclusão?

2 - A charge 1 traz uma crítica social a partir da temática central. Quais os problemas são evidenciados nela? Justifique sua resposta.

3 - O sonho do peixe, presente no balão, surge a partir de uma aflição. Qual? Isso é comum em sua cidade? Justifique sua resposta.

4 - As charges 1 e 2 apresentam alguma relação? Justifique sua resposta.

É muito importante que você, professor, interaja com os grupos para contribuir em alguns esclarecimentos durante esse processo e sempre estimule as atividades de oralidade, após a escrita das respostas entregues. Ao término dessa etapa, é preciso criar os turnos da fala⁷ de cada equipe e estipular um tempo para o compartilhamento das discussões.

3º MOMENTO

APRESENTAÇÃO DO GÊNERO *VLOG*

Como o gênero principal desta proposta de ensino é o gênero discursivo *Vlog*, pode ser que haja uma certa dificuldade em algumas escolas para apresentá-lo aos alunos, principalmente pela ausência de recursos tecnológicos. Caso sua escola não possua computadores, internet e/ou televisores, você pode elaborar estratégias para a realização da atividade, como aquisição de um televisor para apresentar aos alunos um *Vlog* ou enviar pelo *WhatsApp*, verificando a possibilidade de a maioria baixar o que foi enviado e ter na hora da aula.

Assim, sugerimos que você selecione *Vlogs* que tenham relação com a temática. É preciso fazer uma boa seleção e uma análise antes da apresentação aos alunos, verifique se a linguagem é adequada, se o som é compreensível ao ambiente, se todo o conteúdo é apropriado à idade e à etapa de escolarização.

⁷ Organize a ordem de apresentação para que os alunos apresentem, todos prestem atenção e falem quando necessário, sem interromper ou criar tumulto.

Como sugestão de *Vlog*, pode apresentar o “Bio é vida – impactos ambientais da área urbana⁸”.

Imagem da tela inicial do *Vlog*



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=apdFJu1REpk>

Ao término da visualização do *Vlog*, você pode apresentar as seguintes atividades:

QUESTÕES SOBRE O CONTEXTO DE PRODUÇÃO

- 1 - Você já assistiu a algum outro *Vlog* do canal “Biologia é vida”?
- 2 - Quais as pessoas que podem apresentar *Vlogs*? Existe algum critério para gravar *Vlog* sobre meio ambiente?
- 3 - O *Vlog* em questão é direcionado de forma mais específica a quem? Justifique?
- 4 - A atitude de gravar um *Vlog* para ser apresentado à sociedade sobre essa temática é algo relevante? Por quê?

Além dessas questões, sugerimos que você apresente outras atividades, se achar necessário.

QUESTÕES SOBRE O CONTEÚDO TEMÁTICO

- 1 - Atualmente, você assiste a *Vlogs* sobre diversos assuntos? Qual a importância dos que você assiste? Por quê?

⁸ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=apdFJu1REpk>⁸. Acesso em: 10 de setembro de 2020. Esse *Vlog* está transcrito neste produto educacional (APÊNDICE).

2 - Os *vlogers*, apresentadores de *Vlogs*, discutem a respeito de inúmeros temas. Sobre o que aborda o que você assistiu?

3 - A situação apresentada no *Vlog* “impactos ambientais na área urbana” poderia ser ampliada? Seria relevante abordar sobre mais o quê nesse *Vlog*?

4 - Quais atitudes das pessoas podem ajudar nos problemas apresentados no *Vlog* “impactos ambientais na área urbana”? Justifique sua resposta.

QUESTÕES SOBRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1 - O *Vlog* “Bio é vida: Impactos ambientais na área urbana” apresenta problemas da atualidade. Quais são eles? O que é possível para amenizar cada um deles?

2 - A abordagem do meio ambiente apresentada no *Vlog* é uma situação preocupante? Justifique sua resposta.

3 - A problemática apresentada no *Vlog* acontece em sua cidade? As ações governamentais são efetivas para resolução da questão? Justifique sua resposta.

4 - É mencionada a seguinte ideia no *Vlog*: “A poluição do ar tem se intensificado desde a metade do século XX, com o aumento crescente de indústrias, carros, que lançam diversos poluentes na atmosfera”. A partir dessa informação, qual a situação destacada que merece atenção da população e do governo?

QUESTÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL

1 - No gênero digital *Vlog*, como o apresentador mantém contato mesmo que indireto com o telespectador?

2 - Há vários tipos de vídeos que circulam nas Redes Sociais, porém não são todos que são classificados como *Vlogs*. Sabendo dessa informação, quais aspectos no vídeo apresentado podem classificá-lo nesse gênero?

3 - Foi observado que no *Vlog* não há uma pessoa aparecendo, como em muitos outros *Vlogs*. Você considera que isso gera uma falta de atenção das pessoas para o conteúdo abordado? Justifique sua resposta.

QUESTÕES DE ANÁLISE LINGUÍSTICA

1 - Os verbos em Língua Portuguesa são classificados de várias formas, uma delas é o verbo de ligação, que contribui, nesse caso, para apresentar um predicativo do sujeito, como pode ser observado na frase: “Lembramos que impacto ambiental é a alteração da condição do meio ambiente...”.

a) A partir dessas informações, é possível substituir o verbo “é” por qual outro de mesmo valor semântico? Reescreva a frase e faça as alterações necessárias.

b) É possível transpor a frase para o plural? Essa mudança altera algum sentido da frase no singular? Justifique sua resposta.

2 – Observe o enunciado: Os principais problemas ambientais causados pelo lixo são:

- A contaminação do solo e da água pelo chorume, aquele líquido de decomposição do lixo;
- O mau cheiro do lixo em decomposição; aumento pelos números de incêndios causados pelos gases gerados pelo lixo em decomposição;
- O deslizamento de encostas;
- O assoreamento de mananciais;
- A enchente;
- O estrago na paisagem.

a) É possível perceber o uso do verbo “são” no enunciado acima; ele está conjugado na 3ª pessoa do plural, pois faz referência aos principais problemas e relação com uma enumeração desses problemas. É possível dizer que a retirada desse verbo comprometeria o sentido da frase? Justifique sua resposta.

b) Reescreva a frase da questão 2 substituindo a ordem dos enunciados. Primeiro comece por “contaminação do solo...” até colocar “os principais problemas...”. O verbo “São” permanecerá no plural ou vai para o singular? Por quê?

Professor, as atividades acima não serão apresentados em um único dia de aula, é preciso analisar em quantos dias esse processo pode ser feito; pode ser que uma etapa necessite de mais de um dia de aula, então, lembre-se de que, a cada bloco de enunciados, é fundamental que se faça uma discussão em sala e a leitura das questões para o grupo, pois o

trabalho está relacionado à triade: oralidade, leitura e escrita. Valorizar as práticas dos alunos e dar vez e voz a eles durante as aulas, é essencial.

4º MOMENTO

PALESTRA

Em uma aula posterior às atividades de leitura, após discussão sobre o *Vlog* e as questões relacionadas à temática, sugerimos que você convide uma pessoa do município com apropriação temática acerca do assunto principal da proposta de ensino para fazer uma palestra, uma mesa redonda, um debate ou outro trabalho com os estudantes. É hora de ampliar o conhecimento dos alunos quanto à temática escolhida.

Nesse momento, é interessante que você os oriente a fim de que anotem os pontos importantes discutidos pelo palestrante (mediador), pois esse material servirá para estudos posteriores.

Levar outros professores e outros profissionais à turma é uma forma de evidenciar que eles podem obter conhecimento nesses momentos também. Além disso, a apropriação de um repertório específico, cujo docente da turma não seja especialista, é fator para que as ideias dos discentes sobre o tema abordado sejam ampliadas.



Fonte: <https://ecomondobrasil.com.br/author/admin/page/3/>

5º MOMENTO

VISITA 1 – AULA FORA DA SALA

A depender da temática abordada pelo professor, caso não siga a temática aqui sugerida – o Meio ambiente –, a sugestão é que seja feita uma visita a algum espaço da cidade em uma aula-passeio. Esse momento é relevante, porque, ao saírem da sala de aula, terão contato com outros saberes, ao estudar situações que tenham relação com a temática nesses espaços.

Prática em Santo Antônio do Tauá

Os alunos que foram o público-alvo da dissertação que deu origem a este produto educacional, na etapa de diagnose, foram a um museu no município de Santo Antônio do Tauá, no ano de 2019, para ver fotografias, maquetes e histórias sobre os principais igarapés da cidade em épocas anteriores. Foi um momento de muita interação e troca de conhecimento. Por isso, sugerimos que faça uma aula-passeio quando implementar esta proposta de ensino.

As discussões e questionamentos poderão ser feitos na hora da visita e/ou na escola.

Sugerimos uma Roda de conversa para que cada aluno fale sobre suas percepções acerca da visita. Esse momento é uma boa prática de atividade oral.

6º MOMENTO

VISITA 2 – AULA FORA DA ESCOLA

Professor, sugerimos que, após a visita 1, escolha outro local no município para fazer uma visitação. É preciso que você vá antes no espaço escolhido e verifique os horários de entrada e de saída, quais os requisitos para entrada, o que será necessário para o deslocamento dos alunos e outras condições importantes.

Prepare uma explicação para esse momento. Para isso, sugerimos:

- Selecione alguns alunos para responderem aos questionamneto que você fizer;
- Evidencie aos discentes que não é somente um momento de passeio e descontração, é uma aula-passeio, em que serão construídos conhecimentos nos espaços visitados. É sempre bom lembrar essa informação.

Ao ser escolhido o local de visitação, peça ajuda a outros profissionais da escola para dar suporte e apoio nesse momento⁹. É importante ter controle da situação e ter pessoas para ajudar. A quantidade de funcionários que contribuirá depende do quantitativo de alunos, pois eles estarão sob sua responsabilidade, bem como da escola.

É preciso também enviar uma solicitação de autorização para os responsáveis com as informações principais da atividade e pedir a liberação dos alunos para a saída da escola com a equipe responsável. Não se esqueça de, no planejamento, discutir essas demandas com a direção e com a equipe pedagógica a fim de que estejam cientes das atividades que serão realizadas dentro e fora da escola.

Prática em Santo Antônio do Tauá

Na etapa de diagnose da Dissertação de mestrado, escolhemos o igarapé Tauá (o igarapé que passa pelo centro do município), para a outra aula-passeio. Nesta visita, os alunos compreenderam um pouco mais sobre as modificações ocorridas ao compararem as informações da palestra, com as da visita ao museu e com a observação do igarapé atualmente.

A saída do ambiente escolar é uma estratégia para que os alunos sintam-se mais motivados a aprender e a entender que conhecimento adquirimos em qualquer espaço, inclusive fora da escola, e que a escola não é desvinculada nem da realidade deles e nem do mundo ao seu redor. Mais uma vez, é preciso pedir que os discentes anotem as informações mais importante para que, na volta à escola, possam fazer uma leitura dessas anotações.

Como sugestão, apresente o gênero Anotação ou Tomada de notas¹⁰, o qual pode ser explicado aos alunos para que eles saibam organizar as ideias e produzam seu texto com clareza.

⁹ Essa é uma boa oportunidade de realizar uma atividade interdisciplinar com os outros profissionais que estarão lhe auxiliando na aula-passeio. Façam o planejamento juntos.

¹⁰ O gênero Anotações ou Tomada de notas é uma escrita particular a partir de pequenas frases ou palavras que têm relação com um tema e são topicalizadas durante uma explicação ou leitura.

7º MOMENTO

ANOTAÇÕES OU TOMADA DE NOTAS

Escrita – primeira versão

Todos os momentos e etapas aplicadas até aqui foram pensados para um maior conhecimento sobre a temática escolhida pelos alunos. A partir de todo material pesquisado, com as anotações e as discussões feitas em sala de aula, é hora de praticar a escrita.

Sugerimos, que o trabalho com a escrita seja elaborado a partir do conhecimento do gênero “Anotações” em que os alunos precisam se aprofundar por meio das suas orientações. Nessa etapa de explicação do gênero em questão, sugerimos que você exemplifique sobre as anotações, fale da importância dessa escrita para o contexto educacional e para a vida social do educando.

Passadas as etapas anteriores, é hora de organizar um texto com as anotações feitas pelos alunos (1ª versão). Essa produção será recolhida para que a revisão nos textos seja feita. É um momento de leitura e organização, pois todas as anotações precisam ser elaboradas para montagem do Roteiro de apresentação que será produzido para dar suporte às gravações dos *Vlogs*.

Após a escrita da primeira versão, os textos dos alunos precisam passar pelo processo de revisão, que pode ser feito pelo professor, o qual pode inserir os bilhetes orientadores¹¹ para que, ao lerem, observem o que precisa ser modificado. Outra opção é que a revisão seja feita pelos próprios alunos.

Essas abordagens são defendidas por Menegassi (2016); o autor assevera que essas revisões podem ser feitas pelos alunos, de maneira individual ou em duplas, com orientação docente, apresentando as observações para a criação da nova versão do texto. Como sugestão, explique ao alunos essas formas de revisão para que eles entendam que podem sugerir modificações nos textos dos colegas com as orientações do professor.

Nesse momento, sugerimos que você crie etapas e situações em que os alunos, na condição de revisores do texto dos colegas, possam atentar-se aos tópicos para criar as orientações necessárias nos textos, pois a revisão pode ser feita pelo professor ou pelos alunos

¹¹ Os bilhetes orientadores são apontamentos feitos no próprio texto do aluno ou em papéis afixados com as sugestões das melhorias que podem ser feitas no texto analisado.

com orientação do docente. Como o gênero escolhido foi “Anotações”, é preciso ensinar a turma sobre o gênero e como atuar nas orientações para os colegas.

Nesse caso, você pode copiar no quadro as orientações e fazer as explicações necessárias para que os alunos façam bilhetes orientadores aos seus colegas. Esses bilhetes devem ser curtos e precisos, vem “geralmente com verbos no imperativo, indicando uma revisão que deve ser feita: ‘revise a pontuação; organize melhor as ideias; está confuso’” (GASPAROTTO; MENEGASSI, 2019, p. 119).

Dessa forma, as práticas de interação dialógica serão efetivadas nesse processo. Ressaltamos que para você, professor, esses bilhetes podem ser fáceis de produzir, porém, se optar para que os discentes façam as orientações nos textos dos colegas, sugerimos usar estes tópicos para que eles possam seguir e efetivem a revisão e as orientações adequadas.

- O gênero está adequado ao que foi proposto?
- A quantidade de informações aparece em excesso ou é insuficiente?
- Foram observados os pontos que precisam de modificação?
- As informações estão claras e organizadas?
- Há desvios ortográficos?

8º MOMENTO

REVISÃO E REESCRITA DAS ANOTAÇÕES

Reescrita - segunda versão

A partir do momento da revisão, se for elaborada pelos alunos, vá até eles e faça observações da forma como estão conduzindo a atividade. É comum que eles tenham certa resistência quanto à atividade, pois entendem que a revisão só pode ser feita pelo professor, mas faça uma breve explicação da importância desse trabalho, mostre aos alunos que ao revisarem o texto do colega, estarão aprendendo e observando pontos essenciais que podem não ser vistos no seu texto.

Após a revisão, devolva o texto a cada aluno e peça que eles façam a reescrita (segunda versão com as modificações necessárias). Quando finalizarem essa reescrita, faça a sua análise nesses textos e, mais uma vez, realize os apontamentos das informações que ainda

precisam ser adequadas para a escrita final. Quando devolver o texto aos alunos com as suas observações, peça a escrita final.

9º MOMENTO

LEITURA DAS ANOTAÇÕES

Com a versão final das anotações, você poderá organizar as apresentações individuais a partir das informações dos alunos no gênero Anotações, pois durante as etapas de participação na palestra e na visitação ao museu e ao igarapé, eles já foram orientados a tomarem notas. Esse momento é importante para que se faça mais uma vez o trabalho com a oralidade.

Para essa etapa, vale destacar que o trabalho precisa ser feito com todos os alunos. É provável que devido à timidez, alguns discentes se recusem a ler, mas é importante insistir para convencê-los a participar. Caso o discente não queira ir à frente para a apresentação, sugerimos que o incentive a apresentar o trabalho da sua carteira ou onde se sentir mais seguro e à vontade.

10º MOMENTO

ESCRITA DO ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO

Professor, sugerimos que peça aos alunos que levem para essa aula as anotações de todas as atividades e eles leiam as ideias produzidas nelas, podendo fazer algumas alterações. A partir delas, saberão como produzir um Roteiro de apresentação, com o intuito de que saibam o que é mais importante a ser colocado no momento de gravação do *Vlog*.

Como sugestão, retome as ideias apresentadas na aula sobre Roteiro de apresentação para situar os alunos quanto ao gênero e para que eles tenham maior facilidade em organizar suas pesquisas nesse Roteiro. A partir dessas observações, você pode apresentar alguns modelos de Roteiro para que os alunos se familiarizem com o gênero.

Sugerimos pontuar estas orientações:

ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO

- Sobre a temática

- 1 – Apresente o local onde você está;
- 2 – Explique qual o objetivo da gravação do *Vlog*;
- 3 – Faça uma abordagem sobre os igarapés e o estado de conservação deles;
- 4 – Mostre que todas as pessoas têm responsabilidade sobre as questões ambientais;
- 5 – Crie um desfecho que sensibilize as pessoas acerca da preservação.



Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-49411981>

- Sobre a estrutura

- 1 – Crie o Roteiro em tópicos;
- 2 – Coloque no Roteiro as informações essenciais que devem ser lembradas;
- 3 – Sintetize as ideias que aparecerão no Roteiro.

Os alunos podem criar um Roteiro de apresentação com as informações mais relevantes. Esse momento será feito na primeira hora dessa aula, pois serão pedidos apenas os tópicos daquilo que podem falar no momento de gravação do *Vlog*.

Após o término de elaboração da primeira versão, você poderá iniciar a etapa de revisão dos textos e pedir a reescrita para aqueles que já foram orientados (siga a orientação de escrita primeira versão e segunda versão apresentadas no gênero Anotações). O trabalho com a escrita será efetivado mais uma vez; isso é relevante para o ensino.

11º MOMENTO

OFICINA DE TEATRO



Fonte: https://br.freepik.com/fotos-gratis/dois-mimica-artista-lutando-no-auditorio_2929446.htm#page=1&query=teatro&position=36&from_view=search

Sabemos que muitos alunos têm dificuldade para falar em público, por esse motivo, a sugestão é realizar uma oficina de teatro com os discentes. O professor de Arte será um parceiro nessa atividade e, para isso, é necessário planejar com ele essa etapa a fim de realizar esse trabalho interdisciplinar.

Esse momento será fundamental para que os alunos mais tímidos e introvertidos tenham maior segurança quando forem gravar os *Vlogs*, uma vez que muitos não gostam de realizar discurso ou apresentações em público. Além disso, a atividade ajuda a melhorar a atuação deles na gravação para que elementos da performance sejam aplicados.

As oficinas podem ser feitas na própria escola em um tempo adequado para que todos participem e compreendam essa atividade. O objetivo é que os alunos, em sua totalidade, possam interagir com as ações que forem solicitadas pelos professores, assim, ao término dos trabalhos, certamente se sentirão mais seguros para na gravação do *Vlog*.

12º MOMENTO

OFICINA DE ÁUDIO E VÍDEO

Professor, verifique a possibilidade de inserir uma oficina de áudio e vídeo antes da etapa de ensaio. Sabemos da realidade de muitas escolas, as quais não dispõem de aparelhos

tecnológicos para esse momento, entretanto, esse trabalho é muito importante para que os alunos percebam o tempo de gravação, a posição em frente à câmera, o tom de voz a ser usado, entre outras situações que envolvem o trabalho com os *Vlogs*.

Você pode fazer uma parceria com uma equipe de mídia da Secretaria de Educação com o intuito de fazer um trabalho bem dinâmico, mostrando aos alunos como se organiza a etapa de gravação. Caso não seja possível a parceria, tente organizar uma sala para fazer a oficina e improvise com alguns aparelhos. É preciso que tenha um auxílio nesse momento, procurando ajuda de colegas na escola que tenham essas habilidades ou pessoas da própria comunidade.

O trabalho pode ser desenvolvido da seguinte maneira:

Use um tripé para celular, posicione o aparelho a uma distância e a uma altura que enquadre bem os alunos. Com a ajuda de outra pessoa, pode posicionar o discente e pedir que ele faça a apresentação no tempo adequado com as informações que foram colocadas no Roteiro de apresentação; assim, ao final da gravação, você e a equipe que o ajudou devem comentários gerais para todos, evidenciando os pontos positivos e negativos nessa oficina.



Fonte: https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-frontal-da-camera-com-mulher-com-mascara-medica_11274907.htm#page=1&query=camera&position=6&from_view=search

13º MOMENTO

ENSAIO

Vamos ensaiar?

Professor, reserve um tempo para um ensaio com todos os discentes. Isso mesmo! É preciso fazer um ensaio.

A depender da quantidade de alunos, você pode iniciar com a explicação desse momento, informando que a aula será destinada à leitura e a um ensaio para que eles apresentem uns aos outros o seu Roteiro e, assim, cada um pode tecer comentários sobre o que é necessário melhorar e como isso pode ser feito.

Peça para que os alunos formem duplas (esse momento pode ser desenvolvido na própria sala ou em outro espaço que seja mais amplo); após a formação das duplas, inicie o ensaio, o aluno 1 apresenta ao 2 e vice-versa.

Durante as apresentações coletivas, recomendamos que você faça um passeio entre as duplas e teça considerações sobre as apresentações e os conteúdos das falas. O ensaio será importante, pois treinarão algumas vezes antes da gravação do *Vlog*, será um momento para observar, pontuar e organizar os últimos ajustes para um texto bem elaborado.

14º MOMENTO

GRAVAÇÃO DOS VLOGS

Chegou o momento de gravação dos *Vlogs*. A depender das condições, eles podem ser gravados na própria escola, com um cenário comum a todos os alunos em um espaço com boa iluminação sem que haja muita interrupção externa. É preciso que se faça essa atividade após o ensaio com os alunos, pois ajudará na oralidade, verificando o que é mais importante a ser abordado na gravação.

Como sugestão, as gravações podem ser feitas no seu celular, professor, ou em uma filmadora, depende das condições e dos aparelhos da escola. Não se pode esquecer de pedir a liberação de imagem dos alunos aos responsáveis, pois há direitos autorais, por serem menores de idade. É importante destinar um aviso e um documento de liberação de imagem aos pais ou responsáveis, no início do projeto, com explicações sobre a finalidade dessas atividades, para que eles assinem e tenham ciência do processo que seus filhos realizarão

Com os Roteiros de apresentação já finalizados e o ensaio concluído, inicie a organização dos alunos para gravação dos vídeos. Nessa etapa, o objetivo é que todos os discentes gravem os *Vlogs* de acordo com suas condições e possibilidades.

Todo o trabalho organizado na escrita tinha como um dos objetivos sintetizar as ideias dos alunos para que conseguissem organizar as ideias para a gravação e de acordo com o que foi estudado. Pretendemos que o trabalho seja elaborado de forma dinâmica, já que o *Vlog*

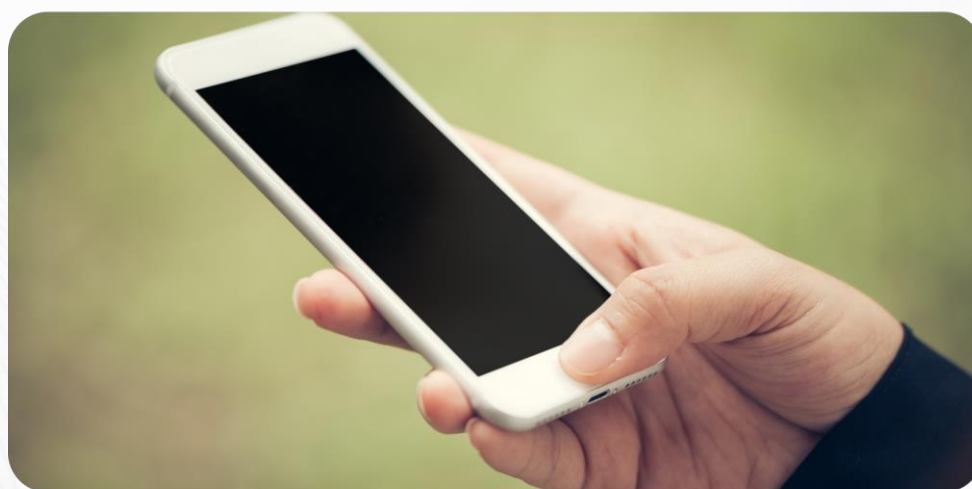
apresenta algumas particularidades a depender do público destinado; por isso, dê a seguinte orientação, professor:

- Grave um *Vlog* em que apresente as condições ambientais do seu município (adapte caso a temática não seja essa). Fale dos igarapés e de outros fatores ambientais que achar relevante.

- O *Vlog* será gravado individualmente, apresente sua opinião e forneça informações sobre seu município. É importante que durante a gravação sejam valorizados os igarapés a serem pesquisados.

- O *Vlog* precisa ser gravado no modo paisagem, ter no máximo três minutos e apresentar sugestões que possam amenizar a problemática.

Após a gravação dos *Vlog* você pode pedir ajuda para as edições ou apresentar da maneira como foram gravados.



Fonte: <https://br.freepik.com/fotos-premium/close-up-hand-touch-no-telefone-movel-em-branco-tela-em-preto>.

MÓDULO DE DIVULGAÇÃO AO PÚBLICO

Agora que os *Vlogs* foram gravados, é momento de organizar a divulgação ao público. Para incentivar os alunos a outras atividades, valorize o trabalho de todos, uma vez que houve um esforço para sua realização.

Como sugestão, escolha um dia de aula para fazer essa divulgação, primeiro na turma, com todos vídeos produzidos e depois para a comunidade escolar e nos meios midiáticos

disponíveis. Assim, os discentes poderão apreciar as produções dos colegas. Essa etapa pode ser feita em sala de aula ou em um espaço organizado para esse momento.

Peça aos alunos que observem com muita atenção todos os *Vlogs* produzidos. Após esse momento, organize uma votação para que cada educando escolha o *Vlog* que mais gostou (não contando com o seu). Quando terminar a votação, contabilize os votos e divulgue os resultados. Você também pode organizar um momento na escola para que sejam divulgados todos os *Vlogs* produzidos, assim, a comunidade escolar terá acesso ao trabalho realizado.

Se fizer a apresentação para a comunidade escolar, abra outra votação para escolher os vídeos que serão divulgados no *YouTube* ou nas redes sociais oficiais da escola ou da Secretaria de Educação, assim, com essa ampla divulgação, há uma tentativa de sensibilizá-los acerca da importância do meio ambiente e será, ainda, uma forma de divulgar a contribuição dos alunos e da escola para essa questão importante.

Como foi produzido um gênero digital, é relevante que seja criada uma conta no *YouTube* ou em uma rede social, para que esses vídeos sejam apresentados à comunidade em geral por meio da internet. Caso a escola não tenha uma rede social para essa divulgação, você pode, juntamente com a coordenação escolar, verifique a possibilidade dessa criação, sendo assim, os *Vlogs* terão maior alcance.

A escolha dos *Vlogs* que serão publicados pode ocorrer a partir da votação feita entre os alunos; dessa forma, a seleção será bem democrática e fomentará essa prática com a turma. Destacamos que em outras produções dos alunos, você pode publicar o material daqueles estudantes que não foram contemplados nesse primeiro trabalho com divulgação via mídias digitais, valorizando cada um nas diversas atividades produzidas, logo, todos terão uma participação divulgada no Canal ou nas redes sociais.

FINALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor, esperamos que cada momento desta prática de ensino tenha contribuído para sua reflexão sobre o ensino do gênero *Vlog* e para a aprendizagem dos seus alunos. Você pode ter pensado que a proposta se constitui de muitos momentos, o que impossibilita a realização do seu cronograma de atividades em sala de aula e, dessa forma, não consiga implementar essas atividades no calendário, ou você pode até ter imaginado que os discentes não gostariam da metodologia.

De toda maneira, evite julgamentos precipitados e pense na possibilidade de realização de uma aula mais dinâmica, cujo ensino leve os alunos a refletir sobre a Língua Portuguesa por meio das atividades propostas.

É importante ensinar vários gêneros discursivos ao longo do ano, inclusive os que estão na esfera digital, pois nossos alunos fazem parte do universo das TDIC e precisam ter condições de leitura, de compreensão, de interpretação e de produção de gêneros digitais, uma vez que o ensino desses gêneros ainda não é efetivado em muitas escolas. Além disso, é relevante manter práticas dialógicas nas aulas e incentivar o aluno a ser participativo e engajado no processo educativo, nas atividades que se relacionam ao seu cotidiano.

Esperamos que este manual contribua para seu trabalho, que você possa implementar outras atividades e gêneros nas suas aulas com práticas de oralidade, de leitura e de escrita, de maneira articulada, uma vez que precisamos avançar nesses aspectos, os quais durante muito tempo foram ensinados separadamente ou descontextualizados. Desejamos sucesso na implementação das atividades aqui propostas.

APÊNDICE A – TRANSCRIÇÃO DO VLOG “BIO É VIDA: IMPACTOS AMBIENTAIS NA ÁREA URBANA”

E aí, galera! Vamos estudar os impactos ambientais na área urbana?

Lembramos que impacto ambiental é a alteração da condição do meio ambiente, ou dos elementos presentes aqui por causa da consequência das atividades humanas. Os impactos ambientais aqui são negativos.

Um dos impactos é a impermeabilização do solo. O que que ela significa? Significa perda da capacidade de absorção de água pelo solo.

E por que que acontece?

Isso acontece principalmente nas cidades em razão do asfaltamento, um calçamento das ruas e calçadas, da própria construção de edificações, do assoreamento de quintais e jardins das casas. A água, quando chove, ela não consegue entrar dentro do solo, e olha a consequência disso: o alagamento.

Outro impacto ambiental da área urbana são as poluições das águas.

O homem é o principal responsável pela poluição das águas nos centros urbanos.

Através de sua utilização para o consumo doméstico, e outras atividades, ele devolve as águas para o ambiente com resíduos líquidos, o que resulta na poluição, ou seja, falta o tratamento da água.

Outro impacto ambiental é a poluição do ar.

A poluição do ar tem se intensificado desde a metade do século XX, com o aumento crescente de indústrias, carros, que lançam diversos poluentes na atmosfera.

Olha aqui, toda fumaça, no canto os carros com muitas pessoas.

E temos também a geração de resíduos. Olha o lixo!

Os principais problemas ambientais causados pelo lixo são: contaminação do solo e da água pelo chorume, aquele líquido de decomposição do lixo, o mal cheiro do lixo em decomposição, aumento pelos números de incêndios causados pelos gases gerados pelo lixo em decomposição, tem o deslizamento de encostas, assoreamento de mananciais, enchente e estrago na paisagem.

Bom, esses foram os impactos ambientais da área urbana.

Espero que vocês tenham gostado, qualquer dúvida, deixem seu comentário.

Até a próxima!

REFERÊNCIAS

ATALIBA, A. R. **VLOGS – Um estudo das sequências narrativas e argumentativas das produções discentes no ensino fundamental**. 2017, 122f. Dissertação (Mestrado profissional em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. 1. ed. São paulo: Editora 34, 2016.

FUZA, A. F.; MENEGASSI, R. J.; OHUSCHI, M. C. G. (Orgs.). **Interação e escrita no ensino de língua**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

LOPES-ROSSI, M.A.G. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. *In*.: KARWOSKI, B. G.; KARIM, S. S. B. (Orgs.). **Gêneros Textuais: reflexões e ensino**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008, p.61-72.

MENEGASSI, R. J. Perguntas de leitura. *In*: MENEGASSI, R. J. **Leitura e ensino**. 2 Ed. Maringá: Eduem, 2010, p. 167-190.

MENEGASSI, R. J. A escrita como trabalho na sala de aula. *In*: JORDÃO, C. M. A. **Linguística Aplicada no Brasil: rumos e passagens**. Campinas: Pontes, 2016.

MENEGASSI, R. J. A; GASPAROTTO, D. M. Revisão dialógica: princípios teórico-metodológicos. *Linguagem e (Dis)curso – LemD*. Tubarão - SC, v. 19., n. 1., p. 107-124, jan./abr., 2019.

ROJO, R. H. R., MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

VÍDEO. *Vlog* “Bio é vida – impactos ambientais da área urbana”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=apdFJu1REpk> – acesso em: 10 de setembro de 2020.